

Amburana Schwacke & Taub.

Elidiane Priscila Seleme

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; elidiane.bio@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Amburana*, *Amburana acreana*, *Amburana cearensis*, *Amburana erythrosperma*.

COMO CITAR

Seleme, E.P. 2020. *Amburana* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22779>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Torresea* Allemão

DESCRIÇÃO

Amburana Schwacke & Taubert (1894: 387). Tipo:—*Amburana cearensis* (Freire Allemão) A. C. Smith

Árvores de 3 a 40 m de altura, 20 a 150 cm de diâmetro; tronco com casca esfoliante e docemente perfumada, exsudato escuro com forte odor de cumarina quando cortado, ramos jovens cilíndricos, ligeiramente estriados, com lenticelas brancas, glabros. **Folhas** alternas, dísticas, imparipinadas; pecíolos comumente cilíndricos não sulcados; pulvino raramente sulcados; estípulas presente somente nas plântulas, caducas; 7–25 folíolos subopostos, ovais a elípticos, base e ápice arredondados ou acuminados, margem inteira, venação camptódroma-broquidódroma, nervura mediana proeminente em ambas as faces, mas mais proeminente abaxialmente. **Inflorescência** paniculada, axilares ou terminais; pedúnculos levemente estriados, bractéolas caducas; pedicelo 2–5 mm; cálice ligeiramente 5-dentada, base glabra, verde, 1–2 mm compr., hipanto tubular 5–7 × 1 mm; corola com uma única pétala (estandarte), branca ou amarelo pálido, geralmente arredondado, breve unguiculado, seríceo a piloso adaxialmente; androceu com 10 estames, parcialmente aderido ao hipanto, 5 maiores ascendentes, 5 menores não ascendentes; anteras amarelas; ovário longo-estipitado, estípite parcialmente aderida ao hipanto, livre ca. 3 mm compr., densamente pilosa, 2-ovulado; estilete ca. 3 mm compr., curvado; estigma pontuado. **Fruto** criptosâmara com uma câmara apical para semente, oblongo, enrugado reticulado, deiscente apicalmente em duas valvas, endocarpo desenvolvido formando uma asa e ao redor da semente, ou endocarpo não formando um envelope alado que cerca a(s) semente(s) exposta(s); 1 semente (raramente 2), ovoide, lisa, nigrescente ou vermelha; embrião exalbuminoso, cotilédone plano-convexo, base cordiforme.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 . Caule ferrugíneo, folíolos (17–25) oval-lanceolados, ápice acuminado; inflorescência laxa (4–10 cm compr.).....*Amburana acreana*

- Caule castanho, folíolos (7–15) elípticos a ovais, ápice obtuso a retuso; inflorescência congesta (2–5 cm compr.)..... 2

2 . Estandarte ápice emarginado, endocarpo membranáceo envolto a semente preta formando asa *Amburana cearensis*

- Estandarte ápice profundamente emarginado, endocarpo membranáceo parcialmente desenvolvido, semente vermelha sem asa..... *Amburana erythrosperma*

BIBLIOGRAFIA

Smith, A.C. (1940). Notes on *Amburana* Schwacke & Taub. Trop. Woods 62: 28-31.

Seleme, E.P.; Lewis, G.P.; Stirton, C.; Sartori, A.L.B. & Mansano, V.F. 2015. A TAXONOMIC REVIEW AND A NEW SPECIES OF THE SOUTH AMERICAN WOODY GENUS AMBURANA (LEGUMINOSAE, PAPILIONOIDEAE). Phytotaxa 212 (4): 249–263.

Amburana acreana (Ducke) A.C.Sm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Torreseia acreana* Ducke

homotípico *Amburana cearensis* var. *acreana* (Ducke) J.F.Macbr.

DESCRIÇÃO

Caule: porte arborícola/3 à 40 alt. (m); **caule(s)** 20 à 120 diâm. (cm)/esfoliante/odorífero(s); **ramo(s)** pouco estriado(s)/glabro(s)/lenticela(s) branca. **Folha:** **folha(s)** alterna(s)/díptica(s)/imparipinada(s); **pecíolo(s)** comumente cilíndrico(s)/não sulcado(s)/1 peciólulo(s) raramente sulcado(s); **folíolo(s)** nervura(s) camptódroma(s) broquidódroma(s); **estípula(s)** presente(s) somente em plântula(s)/caduca(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** paniculada(s)/axilar(es) ou terminal(ais). **Flor:** **antera(s)** suborbicular(es)/amarela; **cálice(s)** longo(s) tubuloso(s) base glabra(s) sinsépalo(s) 5 denteada(s)/1.0 à 2.0 mm comprimento/hipanto tubular(es) 5 à 7 por 1.0 mm/sinsépalo(s)/verde; **corola** 1 estandarte vexilar(es) geralmente arredondada(s)/pouco unguiculado(s)/dorso seríceo(s) piloso(s); **estame(s)** 10/parcialmente adnato ao hipanto/inserido(s) na(s) base do cálice(s)/5 maior ascendente(s)/5 menor(es) não ascendente(s); **estigma(s)** punctado(s)/inconspícuo(s); **estilete(s)** 8.0 compr. (mm)/curvado(s); **ovário(s)** longo(s) estipitado(s) parcialmente adnata ao hipanto/livre(s) cerca de 3.0 compr. (mm)/densamente pilosa(s)/2 óvulo(s); **pedúnculo(s)** ramificado(s)/sub estriado(s)/bractéola(s) caduca(s). **Fruto:** **legume(s)** câmara(s) de semente(s) apical(ais)/oblongo(s)/superfície(s) enrugada(s) reticulada(s)/ápice(s) deiscente(s) em 2 valva(s); **endocarpo** desenvolvido(s) em ala(s) papila(s) envolvendo a(s) semente(s). **Semente:** **semente(s)** 1 ou raramente 2/ovoide(s)/lisa(s); **embrião** cotilédone(s) plano(s) convexa(s)/base cordiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore de 30 m alt. ou mais. **Caule** liso, ferrugíneo; exsudato com forte odor de cumarina após corte. **Folhas** 15–35 cm compr.; pecíolo 14–17 mm compr.; folíolos 17–25, 6 × 3 cm, alternos, oval-lanceolados, ápice acuminado, base arredondada, nervura principal saliente na face abaxial. **Inflorescência** laxa, 4–10 cm compr.; pedúnculo 1,5–3 cm compr.; flores ca. 1,5 cm compr.; estandarte branco, 10–15 mm compr.; bractéolas ovais, pilosas; cálice campanulado, subglabro; filetes curvados para cima, o vexilar ca. 1 mm e os carenais ca. 6 mm; ovário ca. 4 mm compr., glabro, estípite aderido ao hipanto. **Fruto** legume linear-oblongo, 5–7 × 0,6–1 cm, endocarpo membranoso desenvolvido que envolve a semente; sementes 1– (2) localizadas na porção distal do fruto, elipsoides, 12–14 × 7–9 mm, nigrescente.

COMENTÁRIO

Amburana acreana pode ser distinguida das outras demais espécies pelo caule ferrugíneo e mais escuro (versus castanho em *A. cearensis* e *A. erythrosperma*); número e formato de folíolos (17–25 nesta espécie x 7–15 em *A. cearensis*; oval-lanceolados versus elípticos a ovais em *A. cearensis* e *A. erythrosperma*), ápice acuminado (versus ápice obtuso a retuso em *A. cearensis* e *A. erythrosperma*); inflorescência laxa (versus congesta em *A. cearensis* e *A. erythrosperma*), mais longa (4–10 cm compr. versus 2–5 em *A. cearensis* e *A. erythrosperma*); endocarpo desenvolvido envolvendo a semente nigrescente (versus endocarpo parcialmente desenvolvido não envolvendo a semente vermelha em *A. erythrosperma*).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas






Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kainer, K.A., 49, NY,  (NY00868764), UFAC:, Acre
A. Ducke, s.n., NY,  (NY00033875), RB, 23769, Acre, **Typus**
Romaniuc Neto, S., s.n., HUEFS (HUEFS131823), Rondônia
E. P. Seleme, 462, RB, 586836,  (RB00817753), Espírito Santo
Pena, BS, s.n., IAN (IAN146511), Acre
Haroldo C. de Lima, 6727, RB, 466480,  (RB00526842), Acre
C. Ferreira, 6789, NY,  (NY00868762), UFAC:, Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Amburana acreana* (Ducke) A.C.Sm.



Figura 2: *Amburana acreana* (Ducke) A.C.Sm.



Figura 3: *Amburana acreana* (Ducke) A.C.Sm.

BIBLIOGRAFIA

- Smith, A.C. 1940. Notes on *Amburana* Schwacke & Taub. *Trop. Woods* 62: 28-31.
- Ducke, A. (1935) Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne. *Archivos do Instituto de Biologia Vegetal Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 1: 1–212.
- Seleme, E.P.; Lewis, G.P.; Stirton, C.; Sartori, A.L.B. & Mansano, V.F. 2015. A TAXONOMIC REVIEW AND A NEW SPECIES OF THE SOUTH AMERICAN WOODY GENUS *AMBURANA* (LEGUMINOSAE, PAPILIONOIDEAE). *Phytotaxa* 212 (4): 249–263.

Amburana cearensis (Allemão) A.C.Sm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Amburana cearensis*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Torresea cearensis* Allemão

heterotípico *Amburana claudii* Schwacke & Taub.

DESCRIÇÃO

Caule: porte arborícola; **caule(s)** esfoliante/odorífero(s); **ramo(s)** pouco estriado(s)/glabro(s)/lenticela(s) branca. **Folha:** **folha(s)** alterna(s)/dística(s)/imparipinada(s); **pecíolo(s)** comumente cilíndrico(s)/1 peciólulo(s) raramente sulcado(s); **folíolo(s)** suboposto(s) oval(ais) à elíptico(s) base e ápice(s) arredondada(s) ou acuminado(s) margem(ns) inteira nervura-central proeminente(s) em amba(s) superfície(s)/nervura(s) camptódroma(s) broquidódroma(s); **estípula(s)** presente(s) somente em plântula(s)/caduca(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** paniculada(s)/axilar(es) ou terminal(ais). **Flor:** **antera(s)** suborbicular(es); **cálice(s)** longo(s) tubuloso(s) base glabra(s) sinsépalo(s) 5 denteada(s)/1.0 à 2.0 mm comprimento/hipanto tubular(es) 5 à 7 por 1.0 mm/sinsépalo(s)/verde; **corola** 1 estandarte vexilar(es) geralmente arredondada(s)/pouco unguiculado(s)/dorso seríceo(s) piloso(s); **estame(s)** 10/parcialmente adnato ao hipanto/inserido(s) na(s) base do cálice(s)/5 maior ascendente(s)/5 menor(es) não ascendente(s); **estigma(s)** punctado(s)/inconspícuo(s); **estilete(s)** 8.0 compr. (mm)/curvado(s); **ovário(s)** longo(s) estipitado(s) parcialmente adnata ao hipanto/livre(s) cerca de 3.0 compr. (mm)/densamente pilosa(s)/2 óvulo(s); **pedúnculo(s)** ramificado(s)/sub estriado(s)/bractéola(s) caduca(s). **Fruto:** **legume(s)** câmara(s) de semente(s) apical(ais)/oblongo(s)/superfície(s) enrugada(s) reticulada(s)/ápice(s) deiscente(s) em 2 valva(s); **endocarpo** desenvolvido(s) em ala(s) papila(s) envolvendo a(s) semente(s). **Semente:** **semente(s)** 1 ou raramente 2/ovoide(s)/lisa(s); **embrião** cotilédone(s) plano(s) convexa(s)/base cordiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore de 20 m alt. ou mais. **Caule** liso, marrom; exsudato com forte odor de cumarina após corte. **Folhas** 7–25 cm compr.; pecíolo 9–17 mm compr.; folíolos 7–15, 3–6 × 2,5–3 cm, alternos, elíptica-oval, ápice obtuso a retuso, base arredondada. **Inflorescência** congesta terminal ou axilar, 2–5 cm compr.; pedúnculo 1,5–3 cm compr.; flores ca. 1,5 cm compr.; estandarte amarelado ou rosado, 10–17 mm compr.; bractéolas ovais, pilosas; cálice campanulado, truncado, subglabro; filetes ascendentes, o vexilar ca. 1 mm e os carenais ca. 6 mm; ovário ca. 4 mm compr., glabro, estípite aderido ao hipanto. **Fruto** legume linear-oblongo, 5–7 × 0,6–1 cm, endocarpo membranoso desenvolvido que envolve a semente; sementes 1–(2) localizadas na extremidade distal do fruto, elipsoides, 12–14 × 7–9 mm, nigrescente.

COMENTÁRIO

Amburana cearensis distingue-se das outras espécies do gênero por seu caule marrom (*versus* ferrugíneo em *A. acreana*); número de folíolos por folha (7-15 *versus* 17-25), tamanho e formato dos folíolos (elíptico a oval, ápice obtuso a retuso, base arredondada, *versus* ovado-lanceolada e ápice acuminado em *A. acreana*); inflorescência de 2 a 5 cm de comprimento (contra 4 a 10 cm de comprimento em *A. acreana*); um endocarpo membranoso envolvendo a semente preta (*versus* o endocarpo apenas parcialmente desenvolvido e não envolvendo a semente vermelha em *A. erythrosperma*).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual



Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHOL.P. Queiroz, 6621, SPF,  (SPF00157953), BahiaGrotta, AS, s.n., SPF,  (SPF00176701)

Barros, R., 17746, HUEFS (HUEFS067247)

Ribeiro, R.D., 667, RB



M.C. Viana, s.n., RB,  (RB01226807), Rio de JaneiroJosé E.M.Brazão, 282, RB, 229554,  (RB00168537), BahiaA.C. Sevilha, 2136, RB, 587464,  (RB00820691), Goiás**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Amburana cearensis* (Allemão) A.C.Sm.Figura 2: *Amburana cearensis* (Allemão) A.C.Sm.



Figura 3: *Amburana cearensis* (Allemão) A.C.Sm.



Figura 4: *Amburana cearensis* (Allemão) A.C.Sm.



Figura 5: *Amburana cearensis* (Allemão) A.C.Sm.

BIBLIOGRAFIA

Smith, A.C. Notes on *Amburana* Schwacke & Taub. Trop. Woods 62: 28-31. 1940.

Amburana erythrosperma E.P.Seleme, C.H.Stirt. & V.F.Mansano

DESCRIÇÃO

Caule: porte arborícola; **caule(s)** esfoliante/odorífero(s); **ramo(s)** pouco estriado(s)/glabro(s)/lenticela(s) branca. **Folha:** **folha(s)** alterna(s)/dística(s)/imparipinada(s); **pecíolo(s)** comumente cilíndrico(s)/1 peciólulo(s) raramente sulcado(s); **folíolo(s)** suboposto(s) oval(ais) à elíptico(s) base e ápice(s) arredondada(s) ou acuminado(s) margem(ns) inteira nervura-central proeminente(s) em amba(s) superfície(s)/nervura(s) camptódroma(s) broquidódroma(s); **estípula(s)** presente(s) somente em plântula(s)/caduca(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** paniculada(s)/axilar(es) ou terminal(ais). **Flor:** **antera(s)** suborbicular(es)/amarela; **cálice(s)** longo(s) tubuloso(s) base glabra(s) sinsépalo(s) 5 denteada(s)/1.0 à 2.0 mm comprimento/hipanto tubular(es) 5 à 7 por 1.0 mm/sinsépalo(s)/verde; **corola** 1 estandarte vexilar(es) geralmente arredondada(s)/pouco unguiculado(s)/dorso seríceo(s) piloso(s); **estame(s)** 10/parcialmente adnato ao hipanto/inserido(s) na(s) base do cálice(s)/5 maior ascendente(s)/5 menor(es) não ascendente(s); **estigma(s)** punctado(s)/inconspícuo(s); **estilete(s)** 8.0 compr. (mm)/curvado(s); **ovário(s)** longo(s) estipitado(s) parcialmente adnata ao hipanto/livre(s) cerca de 3.0 compr. (mm)/densamente pilosa(s)/2 óvulo(s); **pedúnculo(s)** ramificado(s)/sub estriado(s)/bractéola(s) caduca(s). **Fruto:** **legume(s)** câmara(s) de semente(s) apical(ais)/oblongo(s)/superfície(s) enrugada(s) reticulada(s)/ápice(s) deiscente(s) em 2 valva(s); **endocarpo** não desenvolvido(s). **Semente:** **semente(s)** 1 ou raramente 2/ovoide(s)/lisa(s); **embrião** cotilédone(s) plano(s) convexa(s)/base cordiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Amburana erythrosperma difere das outras duas espécies (*A. acreana* e *A. cearensis*) por apresentar a semente de coloração vermelha, com o endocarpo parcialmente desenvolvido, não envolvendo a semente.

COMENTÁRIO

Árvore 5–6 m alt. **Caule** casca lisa, castanho; ramos cilíndricos castanho-avermelhados. **Folhas** 7–25 cm compr.; pecíolo 9–18 mm compr.; folíolos 7–13, alternos, 2–5 × 2–3 cm, elípticos a ovais, base arredondada, ápice obtuso a retuso, face adaxial glabra, face abaxial glabra a pubescente, nervura principal saliente na face abaxial. **Inflorescência** congesta, 2–5 cm; pedúnculo 0,5–2 cm compr.; flores ca. 1,5 cm compr.; estandarte branco ou com tons róseos ou amarelo claro, seríceo, 6–8 × 6–10 mm, base cordada, ápice emarginado, unguícula cerca de 1 mm compr.; bractéolas ovais a triangulares, pilosas; cálice campanulado, truncado, 1–2 mm compr.; filetes ascendentes, vexilar ca. 1 mm, carenal ca. 7 mm; ovário ca. 4 × 1 mm, glabro, estípites aderido ao hipanto. **Fruto** legume linear-oblongo, 5–8 × 0,6–1 cm, endocarpo membranoso parcialmente desenvolvido, não envolvendo a semente; sementes 1–(2) na porção distal do fruto, elipsoides, 12–15 × 7–9 mm, vermelha.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. P. Lewis & S. M. M. Andrade, 1876, CEPEC, 49450, Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Amburana erythrosperma* E.P.Seleme, C.H.Stirt. & V.F.Mansano



Figura 2: *Amburana erythrosperma* E.P.Seleme, C.H.Stirt. & V.F.Mansano



Figura 3: *Amburana erythrosperma* E.P.Seleme, C.H.Stirt. & V.F.Mansano

BIBLIOGRAFIA

Seleme, E.P.; Lewis, G.P.; Stirton, C.; Sartori, A.L.B. & Mansano, V.F. 2015. A TAXONOMIC REVIEW AND A NEW SPECIES OF THE SOUTH AMERICAN WOODY GENUS AMBURANA (LEGUMINOSAE, PAPILIONOIDEAE). *Phytotaxa* 212 (4): 249–263.